



Primeira edição — IBGE  
Primeira impressão — 1988

Escala 1:100000

2000 m 0 2000 4000 6000 m

ESCALA DE DECLIVIDADE

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 57° W. GR." ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 600 km, RESPECTIVAMENTE

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: CLASSE A

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os seguintes tipos de erro de qualquer natureza: erros de arredondamento para determinar os valores correspondentes de coordenadas; erros de arredondamento para determinar os valores correspondentes de coordenadas; erros de arredondamento para determinar os valores correspondentes de coordenadas.

ÚLTIMAS MEDIDAS DE ALTIMETRIA DE TIPO GRANDE - EXEMPLO

68	34
96	02
714	921

EXEMPLO DE REFERÊNCIA

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 19871 - PARADA DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 21241

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1980
Apoio de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	1985
Desenho	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1986
Impressão	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1986

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

M-1091	M-1092	M-1093
M-1170	M-1171	M-1172
M-1249	M-1250	M-1251

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Trilho parafuso

Caminho

Trilha

Prefixo de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO

Bilota larga

Bilota estreita

LIMITES

Internacional

Estadual

Intermunicipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia: Cerca

Linha telefônica e telegráfica

Ignia: Escala: Mela

Moinho de Vento, Moinho de água

Campo de emergência: Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto aerométrico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Meta, floresta: Cerrado, matacanga, caatinga

Culturas: permanente, temporária

Marque: Salina

Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pantano

Popo (água): Nascente

Rápidos e cachoeiras grandes

Rápidos e cachoeiras

Rochedo submerso e a descoberto

Molho e represa: alvenaria e terra

Anzoladouro: Rio seco ou de aluvião

Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1986

E QUANTIDADE DE CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

-12° 42' - 0° 05' 40"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ ANUALMENTE 7 ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 - IMITUBA